

Xtinto - Saia

tom:

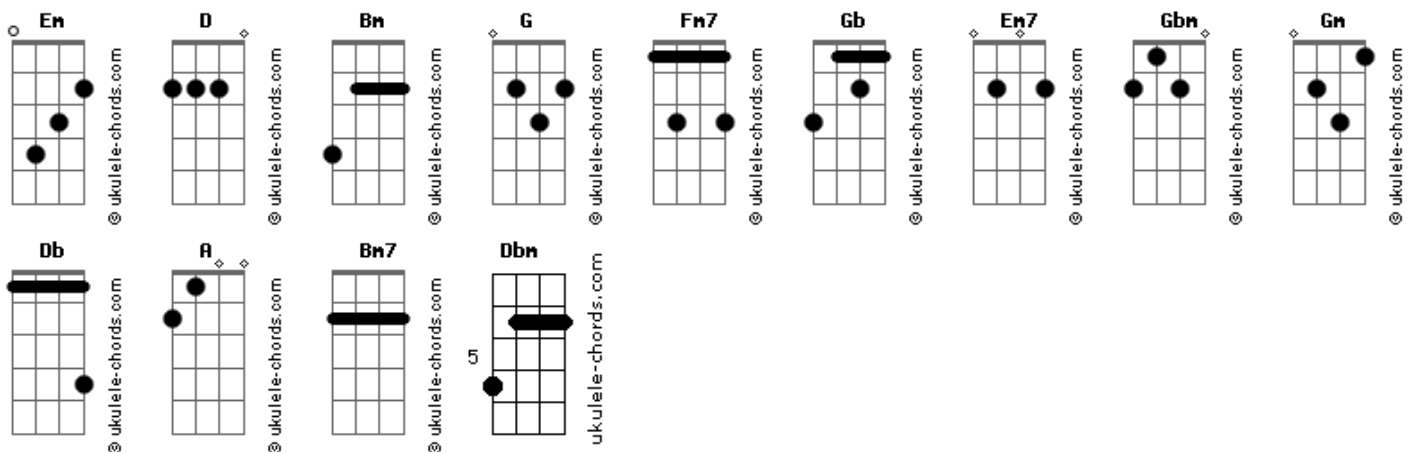
Intro: D Bm G Em G

Rosa arredonda a saia, saiam do raio dessa saia
 Ela ilumina a sala e dá-lhe charme que não o saiba
 Malmequer, bem me queres, de rojo a apanhar cada pétala que caia
 Rosa arredonda a saia enquanto eu vou morrendo na praia
 Toda a fauna são algas
 Os meus lábios me salgas
 Nessa praia onde páras na toalha
 E eu dou à costa sem ar p'ra me guardares
 Numa das sete saias (Do sítio da Nazaré eu vi-te ao longe)
 Numa das sete saias (Do sítio da Nazaré eu vi o amor)
 Numa das sete saias (Do sítio da Nazaré eu vi-te ao longe)
 Numa das sete saias

E vais contando uma a uma até que a maré fique vaza
 A tua pele de sumauma, em pleno Sol ela descasca
 Na areia ouvias Surma, um timbre sóbrio que relaxa
 Nunca suspeites se o mar me alojar na tua praia
 Eu 'tou de volta no fim da sétima saia
 De rojo a dar à costa p'ra me enxugares na toalha
 Invejo quem 'tá na roda do raio da tua saia

Ela abre quando rodas em torno de ti quando bailas

Acordes



E foi no sítio
 Da Nazaré que eu te ouvi a cantar o fado
 Sim, foi no sítio
 Que a minha galé se encruzilhou com o teu barco
 Sim, foi no sítio
 Que tu estalavas os dedos quando dançavas
 Aquelas modas 'tuguesas tão baladas
 Enquanto eu pensava
 Rosa arredonda a saia, saiam do raio dessa saia
 Ela ilumina a sala e dá-lhe charme que não o saiba
 Malmequer bem me queres de rojo a apanhar cada pétala que caia
 Rosa arredonda a saia enquanto eu vou morrendo na praia
 Toda a fauna são algas
 Os meus lábios me salgas
 Nessa praia onde páras na toalha
 E eu dou à costa sem ar p'ra me guardares
 Numa das sete saias
 Numa das sete saias
 Numa das sete saias
 Numa das sete saias
 Numa das sete saias

[Final] D Gbm Bm7 Bm G
 Gb Em7 Em Dbm D